

o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Sérgio Luís Potier Rodeia para o cargo de chefe de divisão de Estruturas, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional do nomeado.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Sérgio Luís Potier Rodeia.

Data de nascimento — 29 de Agosto de 1967.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, em 1991.

Lugar do quadro — técnico superior principal da carreira de médico veterinário, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Formação complementar — pós-graduação em Saúde Pública Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, realizada no ano lectivo de 2000-2001.

Actividade profissional:

- Chefe da Divisão de Estruturas, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária, da Direcção-Geral de Veterinária, em regime de substituição, desde 19 de Dezembro de 2004;
- De Novembro de 1999 a Dezembro de 2004, integrado no quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária, na carreira de médico veterinário, afecto à Divisão de Estruturas, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária;
- De Junho de 1991 a Dezembro de 1999, funções de médico veterinário dos Serviços de Inspeção e Sanidade do Leal Senado de Macau, Divisão de Inspeção e Sanidade Animal.

Outros dados:

- Louvor público por reconhecimento dos serviços prestados, aprovado pelos membros da Câmara Municipal do Leal Senado de Macau em 11 de Dezembro de 1998;
- 1.º secretário (substituto) da mesa da assembleia geral dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários no triénio de 2004-2006;
- Delegado português na Federação dos Veterinários Europeus e União Europeia dos Veterinários Higienistas, em representação do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, desde Abril de 2004.

Despacho n.º 5293/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia do 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Inspeção Hígio-Sanitária dos Produtos Frescos de Origem Animal, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária, da Direcção-Geral de Veterinária, deram entrada quatro candidaturas para o referido lugar.

Considerando que o candidato licenciado Duarte Manuel Couto Mendonça possui o perfil mais adequado para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Duarte Manuel Couto Mendonça para o cargo de chefe de divisão de Inspeção Hígio-Sanitária dos Produtos Frescos de Origem Animal, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional do nomeado.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Duarte Manuel Couto Mendonça.

Data de nascimento — 12 de Julho de 1948.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária. Curso da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra.

Lugar do quadro — assessor principal da carreira de médico veterinário, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Formação profissional — frequência de diversos cursos na área da higiene pública veterinária, da inspecção sanitária de produtos de origem animal, acondicionamento, embalagem e rotulagem dos géneros alimentícios, do bem-estar animal, dos cursos comunitários sobre a harmonização dos controlos de carnes frescas, preparadas e picadas realizado pelo Centre national de formation des techniciens des services vétérinaires a Lyon — Corbas (Rhône) e sobre carnes e produtos cárneos realizado em Berlim pelos serviços veterinários da Alemanha, Instituto Robert von Ostertag, do curso de formação pedagógica de formadores, do curso de inglês técnico para ciências exactas e tecnologias e do curso de técnicas de comunicação em público.

Experiência profissional:

- Formador em diversos cursos e seminários sobre controlo e inspecção sanitária dos produtos frescos de origem animal, subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano, bem-estar dos animais de abate, acondicionamento, embalagem e rotulagem dos géneros alimentícios;
- Participação na XXXIX Reunião Luso-Espanhola de Higiene, Sanidade e Produção Animal, em Lisboa, e participação na XXX Reunião Luso-Espanhola de Higiene, Sanidade e Produção Animal, em Salamanca;
- Missão à Nova Zelândia, como perito veterinário convidado pela Comissão Europeia, para inspecção dos estabelecimentos que exportam para a Comunidade Europeia e das respectivas condições de exportação e missão oficial ao Brasil destinada a inspecionar os estabelecimentos autorizados a exportar carnes de aves;
- Participação em Bruxelas nos grupos de trabalho da Comissão e do Conselho sobre legislação veterinária/saúde pública veterinária e no grupo de trabalho, ao nível do Conselho da Europa, em Estrasburgo, encarregado de preparar a consulta multilateral das partes à Convenção Europeia sobre a Protecção dos Animais de Abate (STE-102);
- Técnico auxiliar de inspecção de sanidade pecuária de 2.ª classe (20 de Julho de 1976-13 de Janeiro de 1979), engenheiro técnico agrário de 2.ª classe (14 de Janeiro de 1979-2 de Abril de 1982) e de 1.ª classe (3 de Abril de 1982-2 de Julho de 1982), técnico superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário (3 de Julho de 1982-7 de Março de 1989), de 1.ª classe (8 de Março de 1989-1 de Abril de 1993), principal (2 de Abril de 1993-7 de Abril de 1996), assessor (8 de Abril de 1996-7 de Maio de 2000) e assessor principal (8 de Maio de 2000);
- Chefe de divisão de Inspeção Sanitária desde 9 de Julho de 1988 e actualmente exercê na Direcção-Geral de Veterinária as funções de chefe de divisão de Inspeção Hígio-Sanitária dos Produtos Frescos de Origem Animal.

Despacho n.º 5294/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia do 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Postos Fronteiriços Comunitários, da Direcção de Serviços dos Controlos Veterinários, da Direcção-Geral de Veterinária, deu entrada uma única candidatura para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Maria Teresa Freire de Melo e Castro possui o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Maria Teresa Freire de Melo e Castro para o cargo de chefe de divisão de Postos Fronteiriços Comunitários, da Direcção de Serviços dos Controlos Veterinários, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Maria Teresa Freire de Melo e Castro.

Data de nascimento — 8 de Julho de 1954.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária e mestrado em Saúde Pública Veterinária.

Lugar do quadro — assessora principal, de nomeação definitiva, da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Actividade profissional:

Iniciou a sua carreira profissional em 1980, nos Serviços da Higiene Pública Veterinária da então designada Direcção-Geral de Pecuária, de onde destaca a apreciação de projectos de determinados estabelecimentos industriais, nomeadamente matadouros e indústrias de processamento de carnes, integrando equipas de vistoria a essas unidades, quer para o licenciamento quer, posteriormente, para o controlo oficial das condições do seu funcionamento;

Efectuou em Lyon um estágio organizado pela Comissão Europeia sobre harmonização dos controlos veterinários;

Representou a Direcção-Geral de Pecuária e, posteriormente, o Instituto de Protecção da Produção Agro-alimentar, onde, em 1993, ingressou na Direcção de Serviços de Controlo das Instalações e na Divisão das Indústrias de Produtos de Origem Animal, nos grupos multidisciplinares de elaboração de legislação do sector de higiene e controlos veterinários, sendo co-responsável pela harmonização de diferentes diplomas, acompanhando em Bruxelas os grupos de trabalho de legislação do sector e colaborando na elaboração dos compêndios de legislação avícola editados pela FEPASA (Federação Portuguesa das Associações Avícolas). A partir de 1994, passou a exercer funções na Divisão de Vigilância do Território e Relações Internacionais, da Direcção de Serviços de Estudos e Planeamento, do Instituto de Protecção da Produção Agro-Alimentar, nas áreas de controlos veterinários, nas trocas intracomunitárias e nas importações de países terceiros de produtos de origem animal e de determinados produtos de origem vegetal, nomeadamente no âmbito do registo de operadores receptores e da aprovação e do funcionamento dos postos de inspecção fronteiriços. Desde 1997 vem desempenhando o cargo de chefe de divisão dos Postos Fronteiriços Comunitários, com intervenção directa nas acções de controlo veterinário na importação de animais e de determinados produtos de origem animal e vegetal, em especial no que se refere aos procedimentos, às condições de instalação e equipamento dos postos de inspecção fronteiriços, ao seu funcionamento, coordenando a actividade dos diferentes postos e veiculando a informação necessária para o correcto exercício dessa actividade. Tem também intervenção na área de exportação para países terceiros dos referidos animais e produtos e na elaboração dos certificados que permitem essa exportação;

Organizou diversos cursos de formação dirigidos aos técnicos em exercício de funções nos postos de inspecção fronteiriços;

Foi responsável pelo 6.º Programa de Intercâmbio de Funcionários Qualificados no Domínio Veterinário, com recepção e acompanhamento de técnicos de outros Estados membros no nosso país, e pela organização e pelo acompanhamento de técnicos portugueses noutros Estados membros;

Elaborou documentos de trabalho relativos às diferentes situações de controlo nas importações e fichas de inspecção aos postos de inspecção fronteiriços e aos estabelecimentos que fornecem meios de transporte marítimo transfronteiriço.

Despacho n.º 5295/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas* de 6 de Janeiro de 2005 do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Saúde Pública Veterinária, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária da Direcção-Geral de Veterinária, deram entrada quatro candidaturas para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Maria da Graça Domingues Mariano Marques Fernandes possui o perfil mais adequado para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Maria da Graça Domingues Mariano Marques Fernandes no cargo de chefe da Divisão de Saúde Pública Veterinária, da Direcção de Serviços de Higiene Pública Veterinária desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir do próximo dia 1 de Março.

Anexa-se a síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Maria da Graça Domingues Mariano Marques Fernandes.
Data de nascimento — 11 de Julho de 1967.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, em 1993.

Lugar do quadro — técnica superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste.

Formação complementar — frequência do mestrado em Saúde Pública Veterinária, a decorrer no ano lectivo de 2004-2006 na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa, com início em 14 de Outubro de 2004.

Actividade profissional:

Colaborou na execução do «Manual da inspecção sanitária de carnes frescas», no capítulo da rotulagem das carnes, rotulagem geral dos géneros alimentícios, rotulagem nutricional, rotulagem de ultra-congelados, rotulagem dos produtos DOP, IGP, ETG e de produção biológica, efectuado na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste no ano de 2001, aprovado e implementado a nível nacional pela Direcção-Geral de Veterinária;

Tem colaborado, desde a implementação do referido manual, como formadora das acções de formação a decorrer na Direcção-Geral de Veterinária, desde 2002, no capítulo da rotulagem, nos seis cursos de actualização de inspecção sanitária de carnes frescas (13 de Maio de 2002, 11 de Novembro de 2002, 22 de Maio de 2003, 22 de Outubro de 2003, 29 de Abril e 2 de Novembro de 2004) e no curso de actualização de inspecção sanitária de aves (14 de Novembro de 2003), ambos destinados a médicos veterinários. Participou também como formadora no curso de preparação de assistentes de inspecção sanitária, destinado a engenheiros técnicos e a engenheiros zootécnicos, no dia 20 de Maio de 2004;

Desempenhou um papel activo na organização do plano de contingência dos nitrofuranos, em resposta à solicitação feita pelo Ministro da Agricultura na área de jurisdição da Divisão de Intervenção Veterinária do Oeste:

Preparação de técnicos organizados em brigadas para colheitas de amostras nas explorações de aves (músculo, ração e água); numa fase posterior, também se começou a colher amostras com o objectivo de proporcionar a exportação de aves vivas ou a sua carne. Medidas implementadas para fazer face ao embargo determinado pela União Europeia à carne de aves oriunda de Portugal;

Preparação de brigadas para colocação de explorações em sequestro;

Acompanhamento do abate de aves com resultados positivos à pesquisa de nitrofuranos em explorações e nos matadouros e elaboração da tramitação documental inerente ao processo;

Execução de inquéritos aos médicos veterinários assistentes e aos produtores das explorações de aves que apresentaram resultados positivos a nitrofuranos.

Despacho n.º 5296/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Epidemiologia, da Direcção de Serviços de Saúde Animal, da Direcção-Geral de Veterinária, deram entrada quatro candidaturas para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Maria Andrea Pólvora Cara d'Anjo, possui o perfil mais adequado para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo, adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Maria Andrea Pólvora Cara d'Anjo para o cargo de chefe da Divisão de Epidemiologia, da Direcção de Serviços de Saúde Animal, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir do próximo dia 1 de Março.

Anexa-se a síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

18 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.